

O MEIO AMBIENTE DO TRABALHO PORTUÁRIO: ESTUDO DE CASO DOS ESTIVADORES DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL (SANTA CATARINA)

Defesa:

Joinville, 26 de junho de 2012

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Marta Jussara Cremer - Orientadora

Profa. Dra. Denise Schmitt Siqueira Garcia (UNIVALI)

Profa. Dra. Sandra Helena Westrupp Medeiros (UNIVILLE)

Resumo:

O objeto do estudo é o meio ambiente do trabalho portuário dos estivadores do Porto de São Francisco do Sul (Santa Catarina). Destacou-se a evolução histórica da categoria da estiva, da fase artesanal à containerização, apresentando-se as características do meio ambiente do trabalho portuário. O tema é de relevância diante das mudanças que se apresentam nos portos brasileiros, impulsionadas pelas relações mundiais de comércio. O Porto de São Francisco do Sul ocupa posição de destaque no cenário nacional com crescimento constante na movimentação de carga a partir do ano de 2007, seja através de importações ou de exportações. Nesse contexto, o trabalho portuário avulso é de extrema importância nessa movimentação. Como objetivos da pesquisa apresentaram-se os seguintes: a verificação do cumprimento das normas de saúde e segurança no trabalho portuário pelos estivadores; a análise dos potenciais reflexos do possível não cumprimento dessas normas à saúde do estivador; a coleta de informações sobre os acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais mais comuns no meio ambiente portuário. E, finalmente, buscou-se investigar a implantação e o funcionamento dos Programas Básicos Ambientais no Porto de São Francisco do Sul e a sua relação com o meio ambiente do trabalho. O método escolhido na pesquisa foi a aplicação de um questionário estruturado a 66 estivadores (amostra) dentre 271 (população), com questões abertas e fechadas, que procurou responder aos objetivos do trabalho. Apresentaram-se alguns riscos no curso da pesquisa, tais como, a possibilidade de recusa em participar do trabalho; aceitando o convite, deixar de responder às perguntas parcial e/ou totalmente; a amostra não ser suficiente para a constatação de resultados e, ainda, a estatística apontar distorções a partir da análise das respostas. Os resultados apontam que a totalidade da amostra é masculina, numa faixa etária preponderante de 41 a 50 anos de idade, com nível de escolaridade predominante na faixa do

ensino fundamental completo e/ou incompleto. A renda bruta apresenta-se elevada, se comparada à renda *per capita* anual brasileira. Há registros que apontaram o consumo de tabaco e bebida alcóolica no local de trabalho que, somados ao sedentarismo e condições adversas do meio ambiente laboral, colocam os trabalhadores em sério risco quanto à saúde e segurança. A maior parte da população, inclusive, aponta que o local de trabalho apresenta perigos ao trabalhador, por exemplo, o risco de queda do homem ao mar; atropelamento no pátio; exposição continuada a agentes físicos, químicos e biológicos prejudiciais à saúde; a exaustiva jornada de trabalho, dentre outros fatores. Houve registros de doenças ocupacionais e acidentes do trabalho no âmbito portuário, ainda que os equipamentos de proteção individual e/ou coletivo fossem disponibilizados pelo OGMO. Os Programas Básicos Ambientais mostram-se desconhecidos por parcela da população.

Palavras-Chave:

Meio Ambiente do Trabalho, Trabalhador Portuário Avulso, Estivador, Estiva, Porto de São Francisco do Sul, Acidentes do Trabalho, Doenças Ocupacionais, Programas Básicos Ambientais.